

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

RESOLUÇÃO Nº 2023-120830, DE 06 DE MAIO DE 2024



ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

Ac creditação nº	Curso	Instituição
2023-120830	Enfermagem	Universidade Federal de Viçosa

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

CONSIDERANDO QUE:

- O curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal de Viçosa**, ofertado no campus de **Viçosa/MG**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - Manual de Procedimentos do Sistema;
 - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
 - Documento de critérios de qualidade;
 - Guia de Autoavaliação do curso;
 - Guia de Pares Avaliadores.
- A **Universidade Federal de Viçosa** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **27/11/2023 a 01/12/2023** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. CONTEXTO INSTITUCIONAL

O Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV) é parte do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB) e, junto com Medicina, compõe o Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM). Fundado em 2009, após sua criação, o curso foi inicialmente integrado ao Departamento de Nutrição e Saúde (DNS), contando com três docentes especializados em enfermagem. Em 2013, o DEM ganhou sede própria, evidenciando o crescimento e consolidação do curso ao longo de seus 14 anos de existência.

A estrutura do curso reflete uma forte presença na área da extensão, estabelecendo parcerias com as Secretarias de Saúde locais, o que enriquece a formação dos alunos e fortalece os laços entre a universidade e a comunidade. Essa interação proporciona aos estudantes oportunidades para desenvolver habilidades e conhecimentos profissionais, alinhados com as demandas da população e os indicadores de saúde da região.

A UFV tem como missão promover o avanço das ciências, letras e artes, com excelência, inovação e desenvolvimento institucional, formando cidadãos com visão técnica, científica e humanística. Sua visão de futuro é ser uma referência nacional e internacional em ensino, pesquisa, extensão e inovação, reconhecida pelo papel no desenvolvimento sustentável e inclusão social.

Os valores institucionais da universidade incluem ética, transparência, excelência, comprometimento social, respeito às diversidades e sustentabilidade. Sua estrutura organizacional é composta pelos Colegiados Superiores, como o Conselho Universitário (Consu) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), além da Administração Superior, que engloba a Reitoria, Pró-Reitorias, Campi e Centros de Ciências.

A participação da comunidade universitária é valorizada, com os docentes contribuindo em diferentes órgãos colegiados e debates para definição de temas estratégicos. O constante aperfeiçoamento dos docentes é um objetivo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), refletido na Resolução CONSU nº 03/2023, que trata da capacitação e formação continuada dos professores.

O curso de Enfermagem atende às diretrizes da Resolução CNE/CP Nº 1/2012, abordando temas transversais e específicos, como direitos humanos, ética e bioética, políticas de saúde e determinantes sociais, em disciplinas, projetos de ensino, pesquisa e extensão, e eventos acadêmicos.

A adaptação dos planos de carreira dos alunos ocorre ao longo do curso, com foco em pesquisa, extensão e sustentabilidade ambiental, refletidos nos trabalhos de investigação e nas atividades comunitárias. O curso de Enfermagem também está integrado ao Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, oferecendo mestrado profissional em Medicina, com participação significativa dos docentes do curso e envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa e extensão. Busca ampliar as oportunidades de intercâmbio e bolsas, tanto dentro quanto fora da instituição, através de convênios e programas governamentais, como o Ciência sem Fronteiras, visando promover o avanço da ciência brasileira e a formação de profissionais capacitados e globalmente conscientes.

A Universidade possui uma estrutura administrativa composta por diversos órgãos e instâncias que visam fortalecer os pilares do ensino, pesquisa e extensão. Essa estrutura inclui o Conselho Universitário (CONSU), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), a Reitoria, as Pró-reitorias de ensino,

administração, assuntos comunitários, extensão e cultura, pesquisa e pós-graduação, gestão de pessoas, planejamento e orçamento, bem como os Centros e Departamentos vinculados.

Os Departamentos, como unidades básicas, têm a responsabilidade de planejar, distribuir e executar tarefas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Cada Departamento é administrado por um colegiado, composto pelo chefe do departamento, corpo docente, representantes dos funcionários técnico-administrativos e discentes.

No contexto do ensino de graduação, há órgãos como o Conselho Técnico de Graduação (CTG) e a Câmara de Ensino do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, que supervisionam e coordenam as atividades acadêmicas. A Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead) também desempenha um papel importante na promoção de novas tecnologias para o ensino, oferecendo suporte técnico e ambientes didáticos.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são amplamente utilizadas na UFV, com destaque para o PVANet Moodle, plataforma virtual de aprendizagem, e o Sistema de Apoio ao Ensino (Sapiens), que gerencia informações acadêmicas dos estudantes.

A UFV também se preocupa com a inclusão, oferecendo atendimento educacional especializado a estudantes com necessidades específicas, além de orientação e suporte aos docentes para promover a acessibilidade.

A nomeação de autoridades e gestores segue procedimentos definidos por regulamentos internos, garantindo a participação da comunidade universitária na tomada de decisões. Os recursos financeiros, provenientes do governo federal, são aplicados de acordo com a Lei Orçamentária e direcionados principalmente para o ensino de graduação.

É implementado um sistema abrangente de avaliação contínua de gestão e desempenho de seus servidores técnico-administrativos e docentes, conforme estabelecido pela Resolução CONSU nº 06/2023.

Os formulários para as avaliações são disponibilizados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP), acessíveis através do número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e senha utilizados nos sistemas administrativos da universidade. Essas avaliações incluem tanto a autoavaliação quanto a avaliação pela chefia, além da Avaliação Institucional das Condições de Trabalho e as avaliações dos subordinados.

Para os docentes, a UFV utiliza o Relatório de Atividades Docente (RADOC), um sistema informatizado que registra e projeta as atividades de ensino, pesquisa e extensão, influenciando em questões como promoção e remuneração.

Os resultados dessas avaliações são utilizados para progressão na carreira e orientam a revisão e atualização contínua do planejamento didático, considerando a evolução do conhecimento e as demandas sociais em constante mudança.

A avaliação gerencial e de desempenho do corpo técnico-administrativo é registrada em um programa de computador acessível por código pessoal, enquanto a avaliação docente é realizada no sistema RADOC. Além disso, a UFV integrou o Sistema de Avaliação do Ensino Superior para garantir a qualidade educacional, refletindo uma cultura de autoavaliação desde 2004 até o presente, com projeções para continuar até 2022-2024.

Em relação à infraestrutura física, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFV contempla um plano de expansão para os próximos seis anos (2024 a 2029), visando melhorias e conclusão de obras, construção de edificações e aquisição de mobiliários e equipamentos para as áreas administrativas e acadêmicas. Todos os projetos são elaborados considerando a sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente, alinhados aos planos de desenvolvimento dos diferentes departamentos da universidade.

Estabelecendo diversas modalidades de ingresso para seus cursos de graduação, proporcionando oportunidades para diferentes perfis de estudantes. O acesso pode ocorrer por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu/MEC), vagas ociosas, mudança de curso, transferência de outra instituição de ensino superior, reativação de matrícula, rematrícula, portador de diploma e o Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G).

Os critérios de seleção são explicitados em editais aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e divulgados no Diário Oficial da República e no site da universidade. Além disso, a UFV oferece apoio aos ingressantes por meio de estratégias como a semana de boas-vindas, que inclui atividades de indução à vida universitária.

O perfil profissional almejado pela UFV para os graduandos de Enfermagem é amplo e abrangente. O objetivo é formar enfermeiros generalistas capazes de diagnosticar, propor soluções e intervir no

processo saúde/doença em todos os níveis de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Eles devem estar preparados para a prática baseada em evidências científicas, com uma abordagem integral de saúde nos âmbitos individual e coletivo, atuando com segurança, qualidade e responsabilidade social. Além disso, são incentivados a desenvolver habilidades interprofissionais, liderança e ética, considerando as dimensões biopsicossociais do ser humano. O autocuidado e a busca pelo aprendizado contínuo também são valorizados, preparando os alunos para enfrentar os desafios da profissão de forma empreendedora.

Durante o curso, os alunos são orientados a cumprir as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso e a seguir as normativas educacionais vigentes, como as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Lei do Estágio e a Resolução de Curricularização da Extensão. A participação no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) é obrigatória, sendo um componente curricular fundamental para a conclusão do curso.

Ao finalizar todas as exigências do curso, o estudante estará apto a colar grau, recebendo um histórico escolar completo que reflete seu desempenho acadêmico e a participação no Enade. Assim, a UFV assegura uma formação sólida e abrangente, preparando os alunos para atuarem com excelência e comprometimento no mercado de trabalho da área de Enfermagem.

Possuindo uma abrangente política de Assistência Estudantil voltada para os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, tanto na graduação quanto no ensino médio do Colégio de Aplicação (COLUNI). Dentre os benefícios oferecidos estão o Serviço Moradia, que concede habitação gratuita nas Unidades de Moradia Estudantil, o Serviço Alimentação, com subsídios para refeições nos Restaurantes Universitários, e o Auxílio-Creche/Pré-escola, destinado às despesas escolares dos filhos de estudantes. Além disso, há a Bolsa de Aprendizagem e Aprimoramento Profissional e o Auxílio-emergencial, ambos direcionados a alunos em dificuldades socioeconômicas.

Durante a pandemia de COVID-19, foram criados auxílios, como o Auxílio de Inclusão Digital e o Auxílio Emergencial de Alimentação e Moradia, para estudantes que enfrentavam desafios específicos durante o período remoto de ensino. Além disso, o Programa de Saúde Mental oferece suporte aos estudantes, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida na comunidade universitária.

No âmbito acadêmico, a UFV segue uma matriz curricular que integra ensino, pesquisa, assistência e extensão, visando à formação integral dos alunos. A semana de capacitação dos docentes e técnicos do curso de Enfermagem é uma iniciativa importante para o aprimoramento contínuo do corpo docente.

A IES promove eventos como o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) e o Congresso de Enfermagem, que proporcionam a troca de conhecimentos e a divulgação de pesquisas. A Mostra Científica, realizada durante esses eventos, possibilita a apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos alunos, incentivando a produção científica e o debate acadêmico.

A UFV também se destaca pela inclusão social, com ações da Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas (UPI) para atender estudantes com necessidades educacionais específicas. Todos os beneficiados pela assistência estudantil têm acesso à alimentação nos restaurantes universitários, que oferecem refeições a preços acessíveis. Além disso, a instituição oferece infraestrutura esportiva e cultural, como quadras poliesportivas e espaços para atividades recreativas e culturais, promovendo o bem-estar e a integração dos estudantes.

B. PROJETO ACADÊMICO

O curso de Enfermagem é parte integrante do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB) e, juntamente com o curso de Medicina, compõe o Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM). Fundado em 2009, o curso tem como base atender às necessidades da população e aos indicadores de saúde da região, refletindo a importância dos cursos da área da saúde em Viçosa.

O PPC destaca a formação generalista do enfermeiro, que deve estar preparado para lidar com as transformações sociais e na produção de conhecimento. A dinamicidade e abertura para a diversidade são valores centrais, visando o desenvolvimento de competências relacionadas ao cuidado, gerenciamento, educação, pesquisa e aprendizado contínuo ao longo da vida.

A estrutura curricular do curso é flexível, permitindo a produção e exercício da liberdade acadêmica, alinhada com as políticas educacionais da universidade. O respeito à pluralidade e à diversidade cultural é enfatizado, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

O Processo de Enfermagem é destacado como referencial metodológico de cuidado, orientado por uma Teoria de Enfermagem e regulamentado pela Resolução COFEN 358/2009.

O curso foi autorizado para funcionamento em 2007 e reconhecido em 2014, com renovação em 2021. Seu projeto educativo está em conformidade com os regulamentos e diretrizes curriculares nacionais para cursos da área de saúde.

O perfil do egresso é delineado para formar enfermeiros generalistas aptos a diagnosticar, propor soluções e intervir no processo saúde/doença em todos os níveis de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). São capacitados para a prática baseada em evidências científicas, com foco na integralidade do cuidado, ética profissional e comunicação efetiva.

A organização curricular é integral e periodizada, distribuída em disciplinas semestrais com carga horária total de 4.260 horas. O objetivo geral do curso é formar enfermeiros com competências gerais e específicas para atuação profissional, com base no rigor científico, ético e humanista.

As competências e habilidades são desenvolvidas ao longo do curso, com uma abordagem holística que considera aspectos teóricos e práticos em cada disciplina. A matriz curricular inclui temas relacionados aos fundamentos históricos da enfermagem, enfermagem básica, tecnologias de cuidado, saúde comunitária, gestão em enfermagem, pesquisa e inovação.

A avaliação do rendimento acadêmico é realizada de acordo com os princípios do Regime Didático da Graduação, com ênfase na avaliação formativa e no desenvolvimento de competências cognitivas, habilidades e atitudes dos estudantes.

O curso enfatiza metodologias de ensino-aprendizagem que integram ensino, pesquisa e extensão, estimulando a autonomia acadêmica e a formação de cidadãos éticos comprometidos com a construção de uma sociedade justa e solidária.

Destaca-se o compromisso do corpo docente com a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências socioemocionais dos estudantes, através de práticas integradas e momentos de reflexão sobre questões éticas e sociais.

O curso de Enfermagem da UFV apresenta uma estrutura curricular abrangente e coesa, dividida em áreas temáticas que abordam Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, além de Ciências da Enfermagem e Pesquisa em Enfermagem. Essa organização visa proporcionar aos alunos uma formação integral que os capacite para intervir no processo saúde-doença-cuidado de forma abrangente, considerando não apenas aspectos técnicos, mas também sociais, culturais e éticos.

A inserção precoce dos alunos nos cenários de prática é um elemento fundamental do curso, permitindo que eles tenham contato com a realidade dos serviços de saúde desde os estágios iniciais. Esse contato gradual, adequado ao nível de informação e amadurecimento dos estudantes, contribui para a construção de seus perfis profissionais e para uma compreensão mais ampla do contexto social em que irão atuar.

O curso é integral e organizado de forma periodizada, com disciplinas distribuídas semestralmente. A matrícula é realizada por disciplina, totalizando 4260 horas de carga horária, com tempo mínimo de integralização de dez períodos letivos e máximo de dezesseis. Essa estrutura atende às legislações do curso e inclui conteúdos teóricos, ensino clínico e estágios supervisionados em diversos níveis de atenção à saúde, do primário ao terciário.

As ações pedagógicas buscam equilibrar teoria e prática, visando alcançar os objetivos do curso e a formação das competências necessárias para o exercício da enfermagem. A flexibilização curricular é uma característica importante, permitindo a inclusão de disciplinas optativas e facultativas que ampliam o escopo de aprendizado dos alunos, abordando temas especializados e atuais.

A matriz curricular é fruto de ampla discussão entre os envolvidos no curso e está alinhada aos pressupostos teóricos que orientam a formação de um profissional generalista, capaz de atuar de forma ética e comprometida com a saúde da população. As disciplinas obrigatórias e optativas estão distribuídas de acordo com as Diretrizes Curriculares para o curso de Enfermagem, contemplando áreas básicas, humanísticas, profissionais e complementares.

Os laboratórios de prática, tanto nas áreas de estudo quanto de simulação, fornecem ambientes adequados para o desenvolvimento das habilidades clínicas dos alunos. Esses espaços estão equipados com tecnologia moderna e mobiliário adequado, permitindo a simulação de situações reais de atendimento e cuidado.

A infraestrutura laboratorial completa e moderna, visando proporcionar aos estudantes uma formação prática sólida e alinhada com as demandas da profissão. Os laboratórios incluem recursos como

computadores com acesso à internet e softwares estatísticos, salas de aula equipadas com sistemas multimídia, acervos de materiais didáticos, além de espaços simulados de maternidade, UTI neonatal e salas de vacinação. Esses ambientes permitem a realização de atividades práticas que preparam os alunos para os desafios da prática clínica.

Os estágios supervisionados, obrigatórios a partir do 9º período, totalizam 900 horas e ocorrem em diversos cenários, incluindo a rede de atenção à saúde do município de Viçosa e região. Essa experiência prática é fundamental para a consolidação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e para o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício da enfermagem.

O curso adota abordagens pedagógicas inovadoras, como a metodologia da simulação, que proporciona aos estudantes a oportunidade de vivenciar situações clínicas complexas de forma segura e controlada. Além disso, temas relevantes, como educação ambiental, relações étnico-raciais e direitos humanos, são abordados de forma transversal em diversas disciplinas, contribuindo para uma formação integral e socialmente responsável.

O perfil profissional do enfermeiro formado pela UFV é de um generalista capacitado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base em evidências científicas e respeito aos princípios éticos e bioéticos. O curso promove ainda o desenvolvimento de habilidades de comunicação, liderança e trabalho em equipe, essenciais para uma prática enfermeira eficaz e humanizada.

A estrutura curricular é sólida e integrada, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e prática clínica. O aluno deve cumprir as normativas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, incluindo a participação no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Ao concluir todas as exigências do curso dentro dos prazos estabelecidos, o estudante estará apto a colar grau e ingressar no mercado de trabalho como um profissional qualificado e comprometido com a excelência na assistência à saúde.

O curso de Enfermagem da UFV estabelece um programa acadêmico rigoroso que visa preparar os estudantes para a prática profissional na área da saúde. Com uma carga horária total de 4260 horas, distribuídas em disciplinas obrigatórias, optativas, atividades de extensão, estágio supervisionado, atividades complementares e TCC, o curso busca proporcionar uma formação completa e abrangente.

A estrutura curricular é projetada de forma a equilibrar teoria e prática, visando alcançar os objetivos do curso e desenvolver as competências e habilidades necessárias para a atuação profissional. A flexibilização, interdisciplinaridade e atualização são consideradas na busca constante pelo desenvolvimento do "aprender a aprender", desde o início do curso. Isso permite que os estudantes estejam em contato com a realidade social e dos serviços de saúde desde cedo, reconhecendo a identidade do enfermeiro em diferentes contextos.

A avaliação do rendimento acadêmico segue princípios específicos definidos pelo Regime Didático da Graduação, integrados ao processo ensino-aprendizagem. São adotadas estratégias avaliativas que valorizam o desenvolvimento de competências, com ênfase em avaliações formativas e feedback contínuo. Os espaços curriculares dispõem de sistemas de avaliação coerentes com os objetivos propostos, utilizando diversos instrumentos e contemplando avaliações diagnósticas, processuais e somativas.

O curso adota uma abordagem educativa que promove a formação de enfermeiros generalistas, críticos, reflexivos e criativos, capazes de atuar em diferentes contextos de saúde e de se adaptar às transformações da sociedade e do conhecimento. A flexibilidade curricular permite a construção de planos de estudo que atendam às necessidades individuais e coletivas dos estudantes, enquanto o respeito à pluralidade e diversidade cultural promove uma formação aberta e inclusiva.

Por meio de uma articulação entre ensino, pesquisa, assistência e extensão, o curso busca a produção e o exercício do conhecimento de forma indissociável, promovendo o diálogo entre diferentes saberes e estimulando o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes. As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos da Área de Saúde e Enfermagem e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira fornecem o embasamento teórico necessário para a prática da enfermagem, orientando a formação do enfermeiro em consonância com as demandas sociais e de saúde da comunidade.

As atividades de extensão no curso de Enfermagem da UFV são regidas pelas diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 7 de 2018, que delinea as atividades de extensão no ensino superior brasileiro, e pela Resolução CEPE/UFV nº 6 de 2022, que regulamenta especificamente essas atividades nos cursos de ensino superior. Esses processos têm como objetivo primordial transformar as demandas sociais, integrando a realidade social cotidiana com o conhecimento científico e prático adquirido.

Os estudantes de enfermagem participam ativamente de uma variedade de atividades e programas de extensão, como estratégias educacionais para enfrentar os desafios da COVID-19, ações de telessaúde em parceria com o município de Viçosa-MG, promoção da saúde da mulher e do adolescente, educação para prevenção de feridas cirúrgicas, assistência de enfermagem na sala do pé diabético, entre outras.

C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Detalhando as políticas de ingresso, permanência e graduação em um programa de enfermagem vinculado a uma universidade, delineando as modalidades de acesso, incluindo o Sistema de Seleção Unificada (Sisu/MEC), vagas ociosas, mudança de curso, transferência de outra instituição, reativação de matrícula, portador de diploma, Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e transferência ex officio para servidores públicos, destaca-se o cumprimento da Lei nº 12.711/2012, que reserva vagas para estudantes de escolas públicas, de baixa renda e de grupos étnico-raciais específicos.

A estrutura do programa é enfatizada, mencionando-se o número de vagas, a relação aluno/professor nos laboratórios de simulação e centros hospitalares, além do quadro docente, com ênfase nos enfermeiros doutores e na diversidade de áreas de formação dos demais docentes. Destaca-se a oferta de programas de apoio ao bem-estar estudantil, incluindo auxílios financeiros, moradia, alimentação, creche/pré-escola, aprendizagem profissional, além de programas de apoio à saúde mental e inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas.

A instituição também promove atividades culturais e artísticas, incluindo música, artes plásticas e eventos culturais em espaços como a Casa UFV de Música, Pinacoteca, Museu Histórico e Estação Cultural. A promoção do envolvimento estudantil em atividades de apoio pedagógico, por meio de programas de tutoria, monitoria e educação tutorial, é mencionada como parte integrante da qualidade do ensino.

Aspectos favoráveis como a oferta de serviços assistenciais, acessibilidade física e programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional são destacados, demonstrando o compromisso da instituição com a formação integral dos estudantes e a promoção da excelência acadêmica.

A Associação dos Ex-Alunos (AEA) da UFV, fundada em 1935, tem como objetivo reunir os ex-alunos e preservar as tradições da instituição, fortalecendo os laços entre os egressos e a universidade. Para alcançar esses objetivos, a AEA mantém um cadastro dos ex-alunos que retornam à UFV a cada cinco anos, embora esse método não incorpore todos os egressos. Além disso, o Sistema Sapiens permite a comunicação contínua com os egressos, mas a atualização dessas informações muitas vezes não é satisfatória, resultando na perda de vínculo com a instituição formadora.

Desde a primeira turma de formandos em Enfermagem em 2013, a UFV já cadastrou 288 ex-alunos no sistema Sapiens. No que diz respeito à continuidade da formação, a universidade oferece o Mestrado Profissional em Ciências da Saúde (PPGCS) desde 2016, com 99 egressos até o momento, sendo 43 enfermeiros, incluindo 18 graduados pela UFV. Além disso, 43 participaram de atividades de pós-graduação na UFV no curso de Mestrado em Ciências da Saúde.

Para promover a atualização e o aprimoramento contínuo, a UFV oferece diversos cursos de curta duração, atividades de extensão e oportunidades de pesquisa abertas aos graduados. Os egressos são convidados a participar de atividades do curso, compartilhando suas experiências profissionais, e muitos deles, com título de mestre, atuam como preceptores na supervisão de estágios.

A Política de Gestão de Pessoas na Universidade Federal de Viçosa (UFV) é fundamentada nos instrumentos legais que regem a carreira do servidor público da área de educação, visando um quadro de pessoal qualificado e motivado. Os servidores, docentes e técnico-administrativos, são distribuídos nas unidades acadêmicas e administrativas para atender as atividades com qualidade e quantidade adequadas.

O corpo docente da UFV é composto por integrantes das Carreiras de Magistério Superior e de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, além de professores substitutos e visitantes contratados legalmente. A Lei nº12.772 de 2012 trouxe uma estruturação ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, equiparando as tabelas salariais dessas carreiras.

As políticas de qualificação docente da UFV enfocam a formação de mestres e doutores, com apoio de órgãos internos e externos. O processo de provimento de pessoal docente prioriza a seleção de professores altamente qualificados, preferencialmente em regime de dedicação exclusiva.

A capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo visa à excelência no ensino, pesquisa e extensão, buscando melhorar os serviços prestados e promover o retorno social do investimento público. A Resolução CONSU nº 03 de 2023 aprovou o Regimento de Admissão, Progressão, Promoção e Aperfeiçoamento do Pessoal Docente (Rappad) da UFV.

A avaliação docente na UFV segue critérios específicos para progressão e promoção na carreira de Magistério Superior, incluindo requisitos como interstício de tempo, carga horária e avaliação de desempenho.

A instituição possui mecanismos informatizados para avaliação de docentes, como o Relatório de Atividades Docente (RADOC), que também subsidia informações sobre promoção e remuneração. A política de pesquisa e inovação é regulada por normativas internas e externas, com ênfase no fortalecimento das atividades de pesquisa e inovação tecnológica.

A UFV mantém grupos de pesquisa interdisciplinares, como o Grupo de Estudos Interdisciplinares em Saúde (GEIS) e o Grupo de Práticas e Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPPESC), promovendo eventos e ações relacionadas à saúde.

As atividades de extensão envolvem projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, com participação ativa dos docentes do curso de Enfermagem. A mobilidade docente é incentivada, com docentes realizando doutorado, pós-doutorado e participando de projetos internacionais de pesquisa e intercâmbio.

Os técnicos de nível superior e médio têm formação adequada e participam ativamente das atividades do curso de Enfermagem, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão. O ingresso no quadro efetivo de pessoal técnico-administrativo ocorre por concurso público, seguindo os critérios estabelecidos pela instituição.

No Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM) da Universidade Federal de Viçosa, 61 técnicos administrativos desempenham funções colaborativas nos cursos de Medicina e Enfermagem. No âmbito específico do curso de Enfermagem, 11 técnicos administrativos contribuem diretamente, dos quais 5 são técnicos de nível superior com formação em Enfermagem e 6 são técnicos de nível médio (4 Técnicas de Enfermagem, 1 Assistente em Laboratório e 1 Assistente em Administração).

Quanto à qualificação e atuação, todas as técnicas de nível superior possuem graduação em Enfermagem e pós-graduação Lato Sensu na área da saúde. Adicionalmente, 3 possuem mestrado, 1 está cursando o doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e outra está cursando o mestrado na UFV. Elas participam ativamente das atividades de ensino, atuando como preceptoras do Estágio Supervisionado em Enfermagem I e II (EFG 400 e 401), além de colaborarem nas disciplinas práticas de campo e laboratório, pesquisa e extensão. Destaca-se a participação dessas profissionais na organização de eventos acadêmicos, como o Congresso de Enfermagem da UFV e o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) da UFV.

Dos 6 técnicos administrativos de nível médio, 3 possuem qualificação em nível de mestrado, 1 está cursando o doutorado, 1 possui graduação na área da saúde e 1 possui pós-graduação Lato Sensu. Esses profissionais desempenham papéis importantes, como auxílio nas disciplinas práticas de laboratório do curso de Enfermagem e participação na organização de eventos e atividades de extensão e pesquisa.

O ingresso no quadro efetivo de pessoal técnico-administrativo da UFV ocorre por concurso público, seguindo a legislação vigente e os critérios estabelecidos pelo Conselho Universitário. Entretanto, nos últimos anos, o número de servidores técnicos-administrativos tem diminuído devido às restrições impostas pelo Governo Federal, sem reposição para suprir as vagas decorrentes de aposentadorias. A incorporação de novos servidores só ocorre por meio de concursos públicos autorizados pelo Presidente da República.

A carreira dos servidores técnico-administrativos é dividida em cargos com cinco níveis de classificação (A, B, C, D e E), sendo cada cargo subdividido em quatro níveis de capacitação (I a IV). A progressão por capacitação ocorre a cada 18 meses, mediante obtenção de certificação em programa de capacitação compatível com o cargo ocupado. Já a progressão por mérito profissional é automática, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado satisfatório em programa de avaliação de desempenho.

Apesar do sistema de avaliação e promoção ser estabelecido, observa-se certa ineficácia na categoria de técnico administrativo, devido à rigidez das regulamentações governamentais e à falta de flexibilidade na avaliação de desempenho. Isso pode gerar descontentamento entre os servidores com potencial para avançar na carreira, especialmente porque a progressão por capacitação é limitada até o nível 4.

D. INFRAESTRUTURA

O Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, situado ao lado da Divisão de Saúde e integrado à área de expansão para o Centro de Ciências Biológicas (CCB), foi inaugurado em 2013, consolidando-se como um espaço moderno e funcional para o ensino e prática na área da saúde. A estrutura é especialmente projetada para as necessidades do Curso de Enfermagem, oferecendo cinco laboratórios específicos destinados às práticas variadas exigidas pelo currículo, cada um equipado com mobiliário novo e avançados equipamentos e simuladores, adquiridos progressivamente para aprimorar a qualidade do ensino.

Os professores e o coordenador do curso desfrutam de gabinetes individuais com acesso a computadores e internet, garantindo um ambiente propício para o planejamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas. O Laboratório de Práticas de Enfermagem e Saúde do Adulto e Idoso, por exemplo, oferece instalações para simulações realistas de procedimentos de limpeza, esterilização e cuidados com pacientes, enquanto o Laboratório de Educação em Saúde fornece recursos didáticos inovadores para aprimorar a aprendizagem dos alunos em diversos contextos educacionais.

Além disso, o departamento oferece espaços específicos para a prática de assistência à saúde da mulher, criança e pacientes criticamente enfermos, com instalações que simulam ambientes hospitalares reais, incluindo maternidade, UTI neonatal e sala de vacinação, equipadas com manequins, camas hospitalares, geladeiras e outros dispositivos necessários para a prática clínica.

A infraestrutura do departamento é projetada para atender às necessidades de todos os usuários, incluindo pessoas com deficiência, com rampas, elevadores, indicações em braile e leitura para surdos, garantindo acessibilidade em todos os ambientes. Normas de segurança são rigorosamente seguidas em laboratórios, salas de aula, auditórios e demais espaços, com recursos de emergência como chuveiros de segurança, lava olhos e extintores de incêndio disponíveis em todos os laboratórios.

Além disso, são implementadas políticas de manutenção preventiva e corretiva para garantir o bom funcionamento de todas as instalações, com uma equipe técnica responsável por realizar atividades de manutenção de forma permanente. As solicitações de ordens de serviço são registradas digitalmente, garantindo uma gestão eficiente dos recursos e um ambiente seguro e funcional para todos os usuários.

O departamento também busca constantemente melhorar os serviços oferecidos, incluindo políticas para melhorar o sistema de transporte interno e oferecer espaços esportivos e de alimentação para promover o bem-estar e comodidade dos usuários dentro do campus universitário.

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, criada em 1969 e regulamentada pela Resolução no 05/93 do Conselho Universitário da UFV, desempenha um papel fundamental no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com um acervo impressionante que inclui 184.549 títulos de livros, 38.015 teses e dissertações, 1.705 trabalhos de conclusão de curso, entre outros materiais, a biblioteca oferece acesso tanto físico quanto digital a seus recursos, facilitando a consulta e reserva online.

A UFV possui não apenas uma Biblioteca Central, mas também oito setoriais no Campus Viçosa, além de bibliotecas nos Campi de Florestal e Rio Paranaíba. Utilizando o software de gestão Pergamum, a Biblioteca Central busca atender às necessidades de seus usuários, contribuindo para a formação acadêmica e o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da sociedade.

O edifício moderno da Biblioteca Central, distribuído em quatro andares com uma área total de 12.643,43 m², foi construído em conformidade com as normas de segurança e acessibilidade, oferecendo amplo espaço para estudos individuais e em grupo, salas de videoconferência, áreas de lazer, pesquisa e exposições, além de um auditório. Com horários de funcionamento estendidos durante a semana e aos sábados, a biblioteca se adapta aos períodos de recesso e férias acadêmicas para atender às necessidades dos usuários.

Em relação ao acervo bibliográfico, a Biblioteca Central satisfaz as exigências do projeto acadêmico, oferecendo uma ampla seleção de obras recomendadas nos programas acadêmicos, além de suporte online para pesquisa de informação e consulta interna de bibliografia em formato PDF.

Os serviços informatizados oferecidos pela biblioteca atendem às necessidades institucionais, com programas em funcionamento para registro de atividades de extensão, gestão de pessoal, controle de estoque, compras, estágios, entre outros. Além disso, novas versões e sistemas foram desenvolvidos para melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados, demonstrando o compromisso da biblioteca em acompanhar as demandas tecnológicas e institucionais.

Os laboratórios da Universidade Federal de Viçosa proporcionam ambientes estruturados e equipados para o ensino prático e pesquisa em diversas áreas da saúde. O Laboratório de Morfofisiologia Humana, localizado no térreo, possui uma área ampla e é composto por diferentes espaços destinados ao estudo morfofuncional humano, incluindo atividades com peças anatômicas secas e úmidas, modelos sintéticos, imagens radiológicas e lâminas histológicas. Com uma equipe de Técnicos em Anatomia e Necrópsia exclusivos, o laboratório atende até 60 estudantes simultaneamente.

No 1º andar, o Laboratório de Técnicas Operatórias oferece um ambiente de simulação para o treinamento de habilidades cirúrgicas, com salas equipadas com instrumentais cirúrgicos e móveis hospitalares específicos. Funcionando como um Centro Cirúrgico simulado, os alunos têm a oportunidade de executar técnicas e prestar assistência ao paciente.

O Laboratório de Patologia, localizado no 2º andar, proporciona espaço para atividades práticas de observação microscópica, com um acervo de lâminas histológicas preparadas. Sob a supervisão de um Técnico em Laboratório, os alunos desenvolvem habilidades de reconhecimento e contextualização com aulas teóricas de patologia.

O Laboratório de Bioquímica, situado no 3º andar, oferece equipamentos e materiais para o exercício de técnicas bioquímicas, além de suporte ao desenvolvimento de pesquisas básicas nas áreas de bioquímica, imunologia e hematologia. Com capacidade para 28 estudantes, o laboratório é coordenado por dois Técnicos em Laboratório. No mesmo andar, o Laboratório de Agentes Patogênicos proporciona espaço para aulas práticas de observação micro e macroscópica, possibilitando aos alunos o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à sua formação profissional.

O Laboratório de Informática, localizado no 4º piso, conta com 50 computadores com acesso à internet, além de equipamentos audiovisuais para apoio às atividades acadêmicas.

Além dos laboratórios, a universidade oferece outros espaços para atividades práticas e estágios supervisionados em diversos cenários, como o Centro de Habilidades e Simulação em Saúde (CHSS), a Unidade de Atenção Especializada em Saúde (UAES) e a Divisão de Saúde, que atua na assistência médica, odontológica, nutricional, fisioterápica e de fonoaudiologia.

DECIDE-SE:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

I - Acreditar o curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal de Viçosa**, ofertado no campus de **Viçosa/MG**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema Arcu-Sul.

II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

ROGÉRIO DENTELLO

Coordenador-Geral de Avaliação in loco

ULYSSES TAVARES TEIXEIRA

Diretor de Avaliação da Educação Superior

MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO

Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Coordenador(a) - Geral**, em 06/05/2024, às 12:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Diretor(a)**, em 06/05/2024, às 13:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Manuel Fernando Palacios da Cunha e Melo, Presidente**, em 06/05/2024, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1387061** e o código CRC **0604B062**.
